



Relatório Mensal de Atividades

Junho/2026

N.O.P. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.
("TCHÊ PÃO ALIMENTOS")

INCIDENTE PROCESSUAL N.º 5004394-07.2023.8.21.0031
RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 5001704-05.2023.8.21.0031

JUÍZO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO GABRIEL/RS
JUIZ: DR. FREDERICO RIBEIRO DE FREITAS MENDES

Sumário

01 **Considerações Iniciais**

02 **Cronograma Processual**

03 **Informações sobre a Recuperanda**

04 **Estrutura do Passivo**

05 **Informações Operacionais**

06 **Plano de Recuperação Judicial**

07 **Considerações Finais**

08 **Anexos**

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, “c”, da Lei n.º 11.101/2005 (LREF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela recuperanda, sob as penas do art. 171 da LREF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria**, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, *“a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”*. Mais adiante, acrescentam que *“a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa”* (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pela devedora. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias (físicas ou virtuais) realizadas nas instalações da devedora.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da recuperação judicial da empresa **N.O.P. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA. ("TCHÊ PÃO ALIMENTOS")**, ofertando ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional correspondeu ao mês de **junho/2026**.

Ao lado, apresenta-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

Atendimento e prestação de informações aos credores;

Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades da recuperanda;

Vistoria à sede da recuperanda, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à 1ª Vara Cível da Comarca de São Gabriel/RS.

02. Cronograma Processual

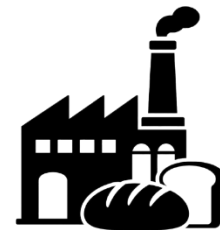
N.O.P Indústria e Comércio de Alimentos LTDA. ("Tchê Pão Alimentos")



03. Informações sobre a Recuperanda

Principais Informações

Atividade Principal



Razão Social: N.O.P Indústria e Comércio de Alimentos LTDA.



CNPJ: 03.171.589/0001-89



Sede: Rua Clara Nunes, nº 702, Bairro Elbio Vieira Vargas, São Gabriel/RS



Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada



Objeto Social: fabricação de produtos de panificação industrial, biscoitos, bolachas e massas alimentícias



Capital Social: R\$ 1.200.000,00

Quadro Societário

N.O.P Indústria e Comércio de Alimentos LTDA.

97%

3%

**Neldo de Oliveira
Preissler
(R\$ 1.164.000,00)**

**Adriano Cesar
Griebler Bock
(R\$ 36.000,00)**



Informações com base na
6ª Alteração e Consolidação do
Contrato Social, assinada em
09/02/2022.

03. Informações sobre a Recuperanda

Outras informações

Produtos comercializados pela empresa

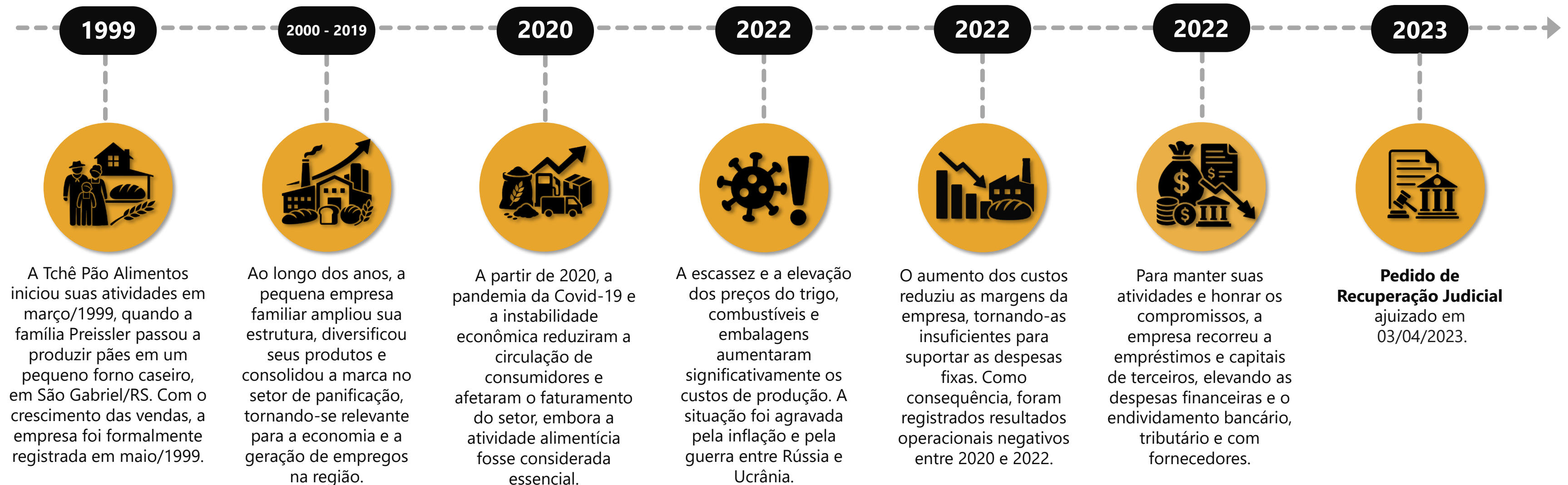


Redes Sociais



03. Informações sobre a Recuperanda

Breve Histórico

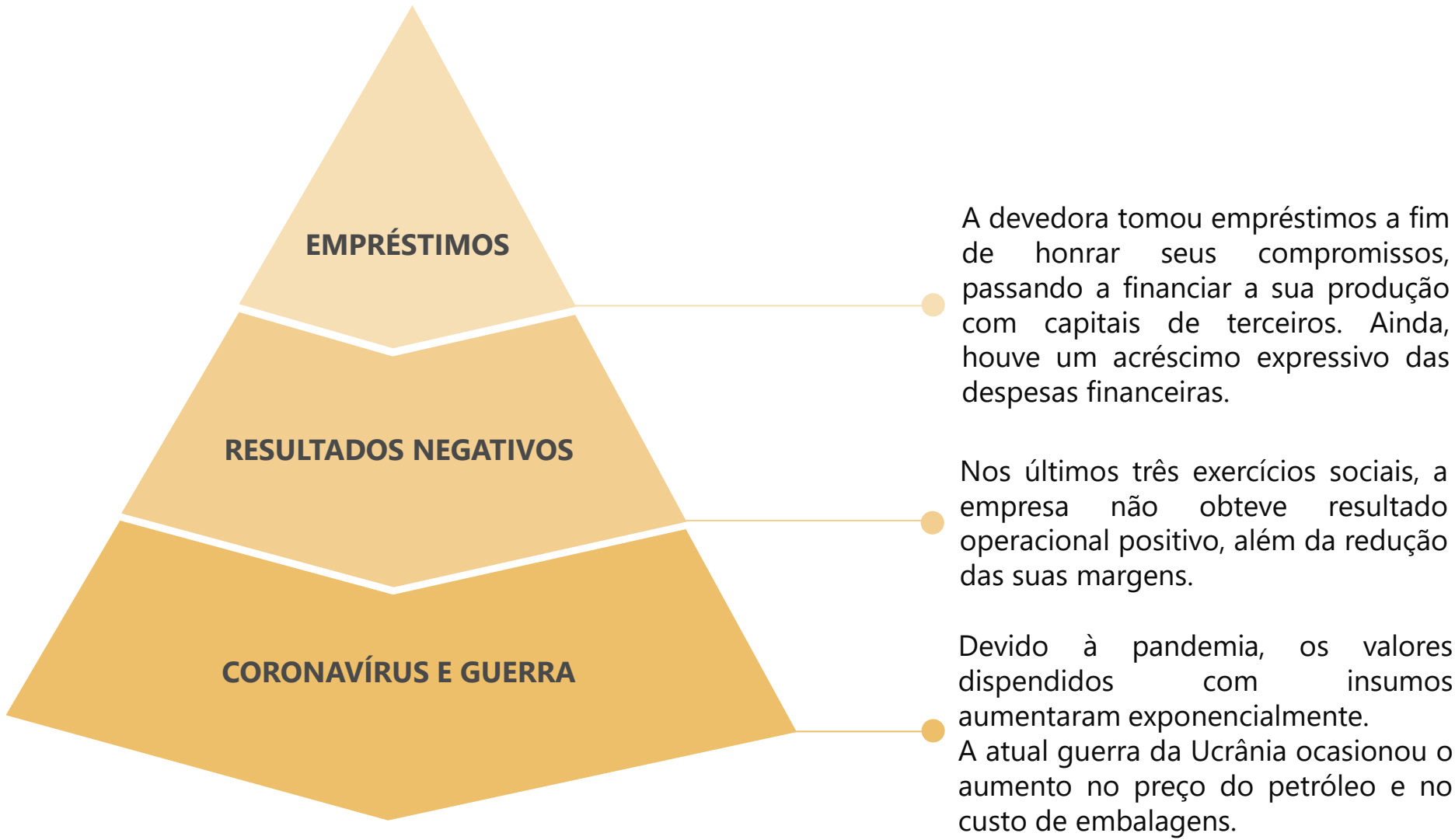


03. Informações sobre a Recuperanda

Outras Informações

Causas da Crise

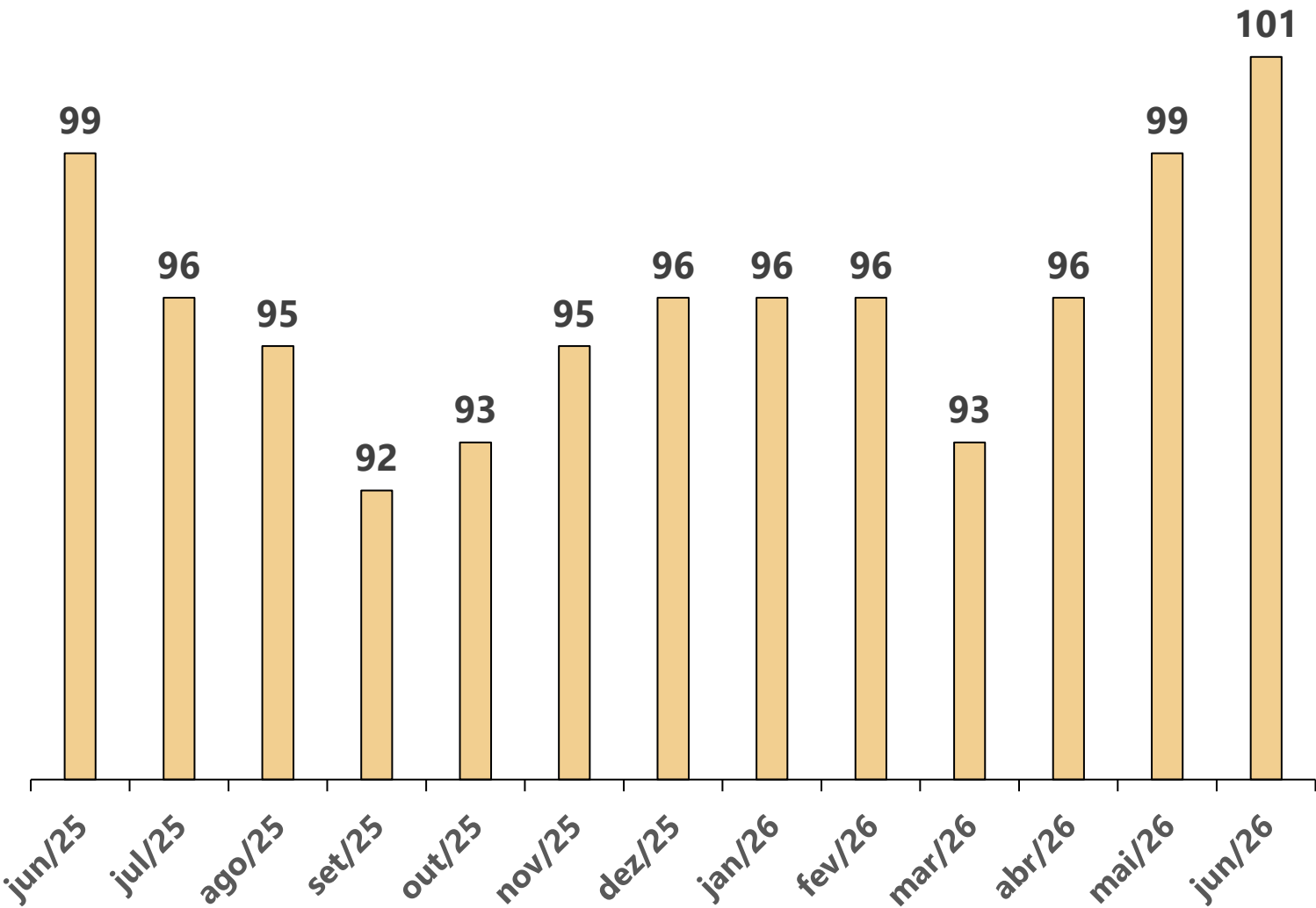
Abaixo, apresenta-se as causas da crise elencadas pela empresa no momento do ajuizamento da recuperação judicial:



Quadro Funcional

Apresenta-se, a seguir, a evolução do quadro funcional da recuperanda, conforme informações encaminhadas pela sua administração. Destaca-se que os **101 funcionários** são contratados pelo regime CLT.

Além destes, a empresa possui representantes comerciais (profissionais autônomos).



03. Informações sobre a Recuperanda

Outras Informações

Títulos Protestados

De acordo com a consulta realizada no dia 17 de agosto de 2026, no site de **Cartórios e Protestos** (<https://site.cenprotnacional.org.br/>), verificou-se que há protestos registrados no CNPJ da recuperanda, conforme tabela abaixo.

Cartório	Cidade	Nº de Títulos	Valores
TABELIONATO DE PROTESTOS E REGISTROS ESPECIAIS	SÃO GABRIEL/RS	194	R\$ 2.102.708,51
TOTAL		194	R\$ 2.102.708,51

Passivo Contingente

A Administração Judicial elaborou um quadro-resumo a respeito dos processos em que, atualmente, a devedora é ré. As informações foram retiradas do documento disponibilizado nos autos do processo (Evento 1).

Natureza	Quantidade de Processos	Valor da Ação
Reclamatória Trabalhista	4	R\$ 598.678,89
Mandado de Segurança	4	R\$ 820.710,38
Ação Indenizatória	4	R\$ 76.820,00
Recuperação Judicial	1	R\$ 146.737,89
Monitória	1	R\$ 6.203,32
Execução Fiscal	1	R\$ 293.354,74
Cumprimento de Sentença	1	R\$ 101.816,84
Ação Declaratória	1	R\$ 10.000,00
TOTAL	17	R\$ 2.054.322,06

Demais Informações



Conforme informações repassadas pelos representantes da empresa e ratificadas pelos registros contábeis do mês de junho/2026, as **obrigações contraídas após o ajuizamento da recuperação judicial**, como salários e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente. No entanto, conforme demonstrado na página 15 deste relatório, há tributos em atraso.



Em relação aos **honorários da Administração Judicial**, destaca-se que, até o momento de elaboração deste relatório, a parcela do mês de agosto/2026, no valor de R\$ 8.501,75, estava em atraso.

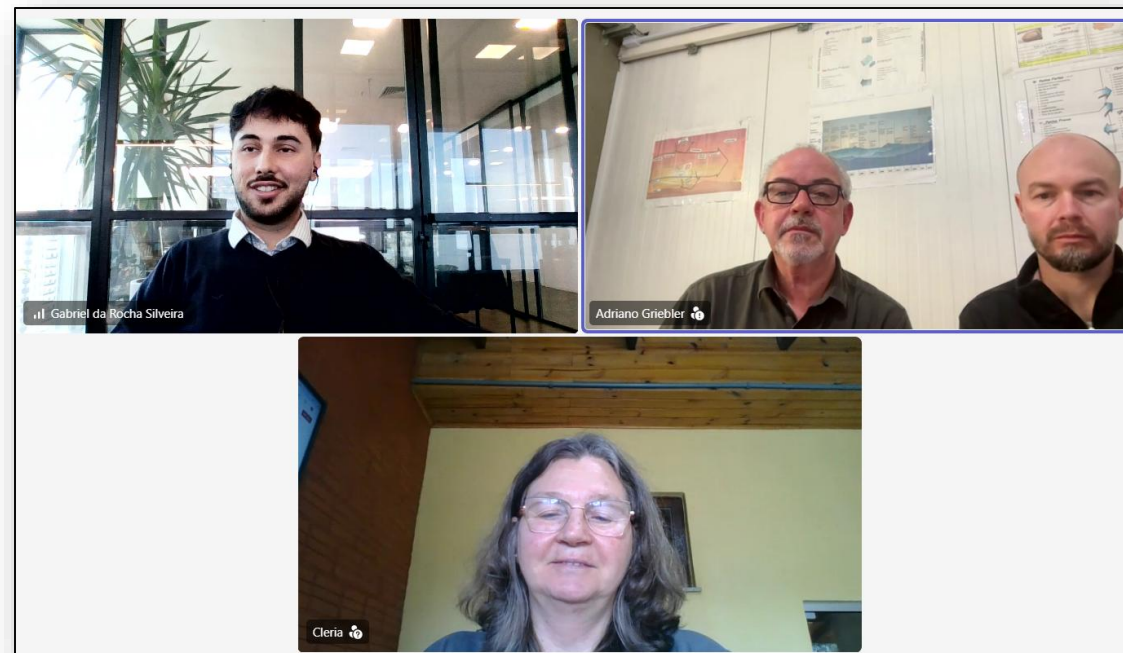


Destaca-se que, no balancete contábil de junho/2026, não foram identificadas reduções nos saldos das rubricas do **Ativo Imobilizado**, tendo sido registradas apenas as depreciações do período.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião virtual realizada em 06/08/2026

Em 06 de agosto de 2026, foi realizada reunião virtual entre os representantes da Recuperanda e o Dr. Gabriel Rocha, advogado da Administradora Judicial. Abaixo, apresenta-se o registro e o teor do que foi discutido na referida reunião:



1. Como foi o desempenho da empresa nesse último período? O que funcionou melhor e o que mais preocupou a gestão?

Os responsáveis pela empresa informaram que o desempenho de junho/2026 apresentou melhora em relação aos meses anteriores. As vendas aumentaram R\$ 26 mil, totalizando cerca de R\$ 2.026.000,00. Além disso, conseguiram reduzir em 23,76% as compras de matéria-prima, em comparação com maio/2026, o que representou uma redução aproximada de R\$ 181 mil.

Destacaram que a estratégia de controle de estoques vem apresentando resultados positivos. O estoque final passou de, aproximadamente, R\$ 990 mil em maio/2026 para R\$ 787 mil em junho/2026 e R\$ 728 mil em julho/2026, representando redução aproximada de 35% no período. O saldo de caixa permaneceu praticamente estável, encerrando junho/2026 em aproximadamente R\$ 24.857,00, após o pagamento de fornecedores e demais compromissos.

Também informaram que obtiveram êxito na renegociação do contrato de locação, reduzindo o valor do aluguel, a partir de agosto/2026, em, aproximadamente, R\$ 12 mil mensais (antes era aproximadamente R\$ 40 mil por mês). Segundo relato, a economia gerada será destinada, principalmente, ao custeio das multas rescisórias do FGTS, decorrentes da readequação do quadro de funcionários.

Como principais preocupações, apontaram a constante elevação dos custos da farinha e as dificuldades enfrentadas no mercado do trigo. Informaram que o custo por unidade passou de R\$ 0,93 para R\$ 1,06 no trimestre, representando aumento aproximado de 6,9%, havendo ainda previsão de novo reajuste de 9% no preço da farinha para o mês de agosto. Acrescentaram que as condições climáticas também impactaram negativamente algumas regiões de atuação.

Apesar desses fatores, avaliaram que os resultados foram satisfatórios, considerando as medidas de gestão implementadas. Informaram, ainda, que o faturamento acumulado até junho/2026 apresentou crescimento aproximado de 2,99% em relação ao mesmo período do ano anterior. Outro indicador positivo mencionado foi o aumento da margem por unidade vendida, que passou de R\$ 5,01 para R\$ 5,32, quando comparado o período entre janeiro e junho de 2025 e de 2026.

2. Como ficou a demanda em relação aos meses anteriores? O que explica aumento, queda ou estabilidade?

Os responsáveis informaram que a demanda permaneceu relativamente estável em comparação aos anos anteriores, registrando crescimento acumulado de 2,99% nas vendas em relação ao mesmo período de 2025.

Esclareceram que as condições climáticas influenciaram o desempenho em determinadas regiões, especialmente em razão das chuvas e das baixas temperaturas, sobretudo nos municípios de Bagé, São Gabriel e Porto Alegre, que são municípios que eles apresentam geralmente um bom desempenho.

3. Como está o recebimento de clientes? Existem atrasos, inadimplência ou concentração em poucos clientes que preocupam?

Os responsáveis informaram que não houve problemas relevantes de inadimplência no período, apenas pequenos atrasos envolvendo valores reduzidos.

Esclareceram que a maior parte das vendas é realizada para supermercados, mediante emissão de boletos bancários. Informaram, ainda, que foi ajuizada ação judicial em face do representante comercial que havia ficado inadimplente, conforme informado na última visita realizada.

Também relataram que chegaram a analisar a celebração de um plano de negócios, assim como informado na última reunião virtual, porém, optaram por não formalizá-lo por entenderem que as condições propostas não eram favoráveis à empresa.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião virtual realizada em 06/08/2026

4. Quais foram os principais gargalos de produção, atendimento, logística ou entrega? A estrutura atual conseguiu atender à atual demanda?

Os responsáveis informaram que o principal gargalo operacional continua relacionado à qualidade da farinha e às dificuldades enfrentadas no mercado do trigo.

Relataram que passaram a realizar testes antes da produção em larga escala, produzindo pequenos lotes para verificar a qualidade do produto antes de iniciar a fabricação completa, pois determinadas farinhas têm apresentado problemas de qualidade, como formação de bolhas antes do forneamento.

5. Como está o fluxo de caixa para manter a operação e pagar os compromissos correntes? O que mais tem pressionado? Há necessidade de captação de capital de giro?

Os responsáveis informaram que o fluxo de caixa permanece equilibrado, encerrando junho/2026 com saldo aproximado de R\$ 24.857,00, após o pagamento de fornecedores e demais compromissos.

Destacaram que a principal preocupação da gestão continua sendo o controle do caixa, dos estoques e das margens de comercialização. Informaram, ainda, que realizarão uma imersão estratégica para revisar esses indicadores e identificar novas oportunidades de melhoria.

6. Como está a relação com fornecedores? Houve mudança de prazo, limite de crédito, fornecimento ou preço de insumos/mercadorias?

Os responsáveis informaram que os únicos insumos adquiridos pela empresa com prazo são: álcool, aditivo, conservantes, glúten e embalagens, com vencimento médio de 14 dias.

Além disso, relataram que aproximadamente 40% da farinha também conseguem comprar com prazo. Ressaltaram, contudo, que permanecem enfrentando sucessivos reajustes no preço da farinha, inclusive com previsão de novo aumento de, aproximadamente, 9% no mês de agosto/2026.

7. Como está o estoque da empresa? Há falta, excesso, perdas, itens parados ou necessidade de compra relevante?

Os responsáveis informaram que a empresa vem reduzindo gradativamente seus níveis de estoque como estratégia de melhoria do fluxo de caixa.

Segundo relato, o estoque final passou de, aproximadamente, R\$ 990 mil em maio/2026 para R\$ 787mil em junho/2026 e R\$ 728mil em julho/2026, refletindo uma política mais rígida de controle de compras e armazenagem.

8. Como está o quadro de funcionários atualmente? Houve contratações, desligamentos, afastamentos ou dificuldade para encontrar mão de obra?

Os responsáveis informaram que o quadro funcional passou de 96 colaboradores em maio/2026 para 82 e 86, em junho e julho/2026, respectivamente, havendo, atualmente, quatro empregados afastados. Relataram que pretendem promover novos desligamentos, utilizando a economia obtida com a redução do aluguel para custear as multas rescisórias do FGTS.

9. Quais despesas pesaram mais no período, como energia, aluguel, água, fretes, manutenção, fornecedores essenciais ou outras? Alguma despesa inusitada?

Os responsáveis informaram que os principais fatores de pressão sobre os custos continuam sendo os sucessivos reajustes da farinha e os impactos decorrentes do mercado do trigo.

Como aspecto positivo, destacaram a renegociação do contrato de locação, que reduziu significativamente o valor do aluguel a partir do mês de agosto.

10. Como está a situação tributária da empresa atualmente? Existem tributos correntes, parcelamentos ou dificuldades de regularização que mereçam atenção?

Os responsáveis informaram que a situação tributária permanece inalterada. Relataram que os tributos correntes estão sendo pagos regularmente, permanecendo em aberto apenas os débitos de PIS/COFINS.

Esclareceram que novo parcelamento somente poderá ser realizado após o decurso do prazo de dois anos, contado da rescisão do parcelamento anterior, o que ocorrerá em outubro/2026. Após esse período, pretendem aderir a novo parcelamento no âmbito da recuperação judicial.

11. Como a empresa está tratando a possibilidade de adesão ao parcelamento tributário especial para empresas em recuperação judicial?

Os responsáveis informaram que pretendem aderir a novo parcelamento tributário após o decurso do prazo necessário para realização do parcelamento, previsto para o mês de outubro/2026, utilizando a modalidade disponível para empresas em recuperação judicial.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião virtual realizada em 06/08/2026

12. Houve novos empréstimos, renegociações bancárias, antecipação de recebíveis ou alteração de limites de crédito no período?

Os responsáveis informaram que não houve contratação de novos empréstimos, renegociações bancárias, antecipação de recebíveis ou alterações nos limites de crédito.

13. Houve venda ou aquisição de bens relevantes, como máquinas, veículos, equipamentos, imóveis, terras ou outros ativos? Explique a finalidade.

Os responsáveis informaram que não houve venda ou aquisição de bens relevantes no período, permanecendo a situação patrimonial inalterada.

14. Algum fato fora da rotina afetou a empresa, como bloqueio, ação judicial, sinistro, perda ou imprevisto?

Os responsáveis informaram que não houve fatos extraordinários no período. Relataram apenas que permanece pendente a reversão do bloqueio judicial de, aproximadamente, R\$ 316 mil ocorrido em julho/2025, não havendo outras ocorrências relevantes além das já anteriormente reportadas.

15. Para o próximo mês, quais são as principais prioridades, riscos e necessidades da empresa?

Os responsáveis informaram que a principal prioridade para o mês de agosto/2026 será fortalecer o controle operacional, especialmente em relação aos pedidos, devoluções, trocas, margens de comercialização e perdas internas.

Explicaram que o objetivo é evitar vendas com prejuízo, preservando a rentabilidade da operação. Também informaram que continuarão monitorando rigorosamente a qualidade da farinha, realizando testes prévios antes da produção dos lotes, em razão dos problemas recorrentes relacionados ao trigo e à umidade.

Acrescentaram que a empresa vem adotando uma gestão baseada em planos de ação para solucionar problemas operacionais, com definição de responsáveis, prazos e acompanhamento das medidas implementadas, especialmente na área de manutenção da indústria.

16. Como vocês estão mapeando a questão do *Super El Niño*, considerando que pode impactar a questão do trigo?

Os responsáveis informaram que vêm acompanhando constantemente as informações divulgadas pelas grandes empresas do setor e pelos moinhos, buscando identificar os possíveis impactos do *Super El Niño* sobre as regiões produtoras de trigo e seus reflexos no fornecimento e nos custos da matéria-prima.

Segundo relato, esse monitoramento está sendo conduzido principalmente pelo Sr. Adriano.

04. Estrutura do Passivo

Passivo Sujeito à Recuperação Judicial

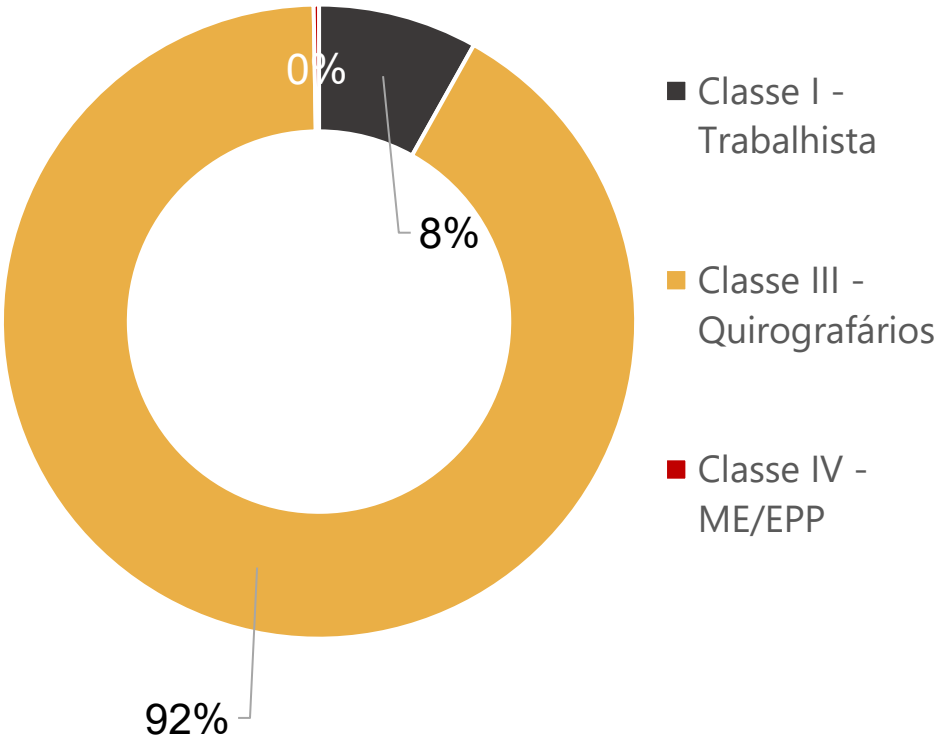


O **QGC (Art. 18º, §1º, da LREF)**, reflete a consolidação do Quadro Geral de Credores da Devedora e perfaz o montante de **R\$ 7.548.959,81** conforme tabela abaixo apresentada:

CLASSES	VALORES DO EDITAL ART. 52, § 1º, LRF	VALORES DO EDITAL ART. 7, § 2º, LRF	VALORES DO QGC ART. 18, § 1º, LRF E NÚMERO DE CREDITORES		
Classe I - Trabalhista	R\$ 999.272,49	R\$ 582.959,41	R\$ 613.299,21	114	69%
Classe II - Garantia Real	R\$ 0,00	R\$ 267.259,32	R\$ 0,00	0	0%
Classe III - Quirografários	R\$ 11.672.010,60	R\$ 9.374.372,81	R\$ 6.915.205,43	48	29%
Classe IV - ME/EPP	R\$ 61.297,17	R\$ 19.955,17	R\$ 20.455,17	3	2%
TOTAL	R\$ 12.732.580,26	R\$ 10.244.546,71	R\$ 7.548.959,81	165	100%

A lista é composta por 165 credores ao total. Abaixo, apresenta-se os principais credores do processo:

CLASSES	PRINCIPAIS CREDITORES	VALORES (R\$)	% SOBRE O PASSIVO SUJEITO
Classe III - Quirografários	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R\$ 2.513.621,98	33,30%
Classe III - Quirografários	MOINHOS GALOPOLIS S/A	R\$ 792.590,08	10,50%
Classe III - Quirografários	BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO	R\$ 731.072,60	9,68%
Classe III - Quirografários	MOINHO ESTRELA LTDA	R\$ 662.300,00	8,77%
Classe III - Quirografários	BANCO SANTANDER S.A	R\$ 513.124,27	6,80%
-	DEMAIS CRÉDITOS	R\$ 2.336.250,88	30,95%
TOTAL		R\$ 7.548.959,81	100,00%



04. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal

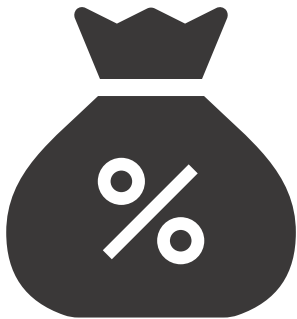
Passivo Extraconcursal - Outros

Como créditos extraconcursais, enquadram-se, principalmente, (i) o passivo fiscal, (ii) operações de adiantamento de contrato de câmbio, (iii) cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios, (iv) alienação fiduciária e (v) arrendamento mercantil (*leasing*).

Ressalta-se que, no ajuizamento do pedido de recuperação judicial, a empresa não elencou dívidas extraconcursais, com exceção do seu passivo fiscal.

A Administração Judicial solicitou informações a respeito das dívidas extraconcursais. Abaixo, segue quadro-resumo com base nas informações disponibilizadas pelos representantes da devedora:

Credor	Saldo em Aberto	Tipo de Garantia
Banco Volkswagen S.A.	R\$ 138.154,46	Alienação Fiduciária
Unicred Ponto Capital	R\$ 2.323.668,10	
TOTAL	R\$ 2.461.822,56	



Passivo Extraconcursal - Tributário

O passivo fiscal em atraso, até o momento, é de **R\$ 13,3 milhões**, sendo composto pelas seguintes obrigações:

Natureza do Tributo	Valor	%
DÍVIDA ATIVA	R\$ 7.424.701,63	55,60%
PIS/COFINS	R\$ 2.119.069,03	15,87%
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	R\$ 2.217.884,01	16,61%
INSS	R\$ 1.311.603,23	9,82%
ICMS	R\$ 210.128,35	1,57%
FGTS	R\$ 42.120,89	0,32%
IRRF/IRPJ	R\$ 17.543,59	0,13%
CRF/ISSQN	R\$ 2.645,60	0,02%
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	R\$ 2.750,96	0,02%
CSLL	R\$ 0,00	0,00%
IPVA/IPTU	R\$ 4.937,21	0,04%
TOTAL	R\$ 13.353.384,50	100,00%

Destaca-se que os saldos acima, com exceção do valor referente à Dívida Ativa, foram extraídos do balancete contábil do mês de junho/2026, o qual foi disponibilizado pelos representantes da devedora.

Ainda, vale mencionar que, com base na consulta realizada no dia 13 de agosto de 2026, no site da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), a **Administração Judicial verificou a existência de R\$ 7,4 milhões inscritos em Dívida Ativa**, conforme apontado na tabela acima.

05. Informações Operacionais

Econômico-Financeiras



Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais da recuperanda, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação da empresa.



De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades, informações pertinentes a exercícios pretéritos, bem como o balancete do mês de **junho/2026**, disponibilizado a esta Equipe Técnica.



A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de recuperação judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.



A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) no *Dropbox*, com acesso por meio do link disponibilizado no ícone acima. Para mais, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.

05. Informações Operacionais

Balanço Patrimonial | Ativo

Os dados contábeis da **N.O.P. Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.**, no que concerne ao período entre maio e junho/2026, foram extraídos dos documentos enviados à Administração Judicial. Abaixo, apresenta-se a sintetização das contas do **Ativo**:

	jun/26	AV	AH	mai/26
Ativo Circulante	7.672.475	63%	-4%	7.987.797
Disponibilidades	24.828	0%	-86%	171.753
Clientes	3.241.161	27%	0%	3.257.116
Estoques	787.213	7%	-21%	990.630
Adiantamentos	383.455	3%	0%	383.148
Tributos a Recuperar	17.539	0%	0%	17.554
Outros Ativos	3.218.280	27%	2%	3.167.597
Ativo Não Circulante	4.430.257	37%	-2%	4.502.491
Investimentos	86.745	1%	0%	86.745
Imobilizado	4.173.193	34%	-2%	4.245.357
Intangível	446	0%	-14%	516
Realizável a Longo Prazo	169.873	1%	0%	169.873
Total do Ativo	12.102.733	100%	-3%	12.490.288

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

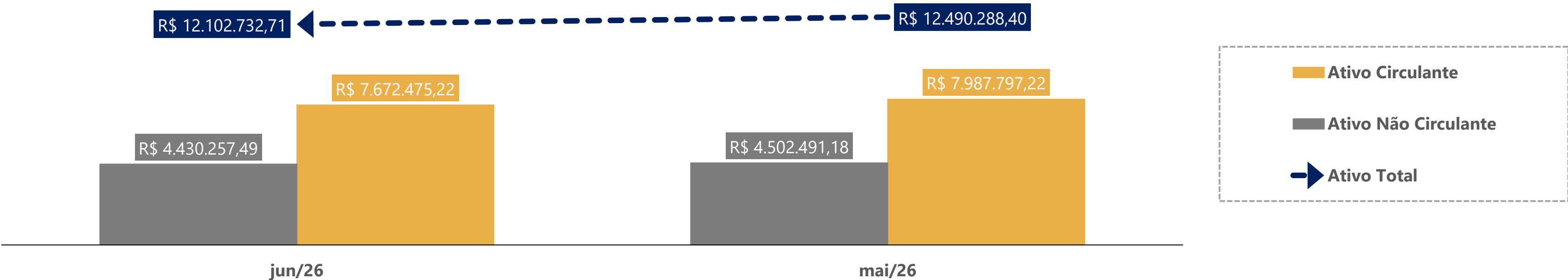
Primeiramente, destaca-se a queda de 86% no saldo de **Disponibilidades**, concentrada nos valores junto ao banco ADGM, que sofreu redução de R\$ 147.743,85, com crédito de R\$ 164.774,82 e débito de R\$ 16.030,97.

Os **Estoques** recuaram 21% em junho/2026, diminuição concentrada na quantia de matéria-prima (R\$ 194.436,73). As únicas entradas do mês em tal rubrica decorreram das compras de gás da Copa Energia (R\$ 117.783,45), sendo a redução do saldo resultante da apuração de estoque, no montante de R\$ 301.325,21, transferida para o Custo das Mercadorias Vendidas no encerramento do mês.

A rubrica **Outros Ativos**, composta por valores de despesas antecipadas, sofreu elevação de 2%, decorrente do registro dos juros dos empréstimos junto à Caixa Federal (R\$ 65.334,41, sendo tal variação parcialmente compensada pelas despesas que venceram e foram apropriadas no mês: seguro, IPVA, IPTU e juros do parcelamento de ICMS (R\$ 14.825,05 no total).

No **Ativo Não Circulante**, o **Ativo Imobilizado** apresentou redução de 2%, em razão das depreciações contabilizadas no período, ao passo que o **Intangível**, que não representa valores relevantes, sofreu diminuição de 14%, decorrente das amortizações registradas no período.

Por fim, cabe ressaltar que as demais contas não apresentaram variação relevante no período analisado.



05. Informações Operacionais

Balanço Patrimonial | Passivo



Os dados contábeis da **N.O.P. Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.**, no que concerne ao período entre maio e junho/2026, foram extraídos dos documentos enviados à Administração Judicial. Abaixo, apresenta-se a sintetização das contas do **Passivo**:

	jun/26	AV	AH	mai/26
Passivo Circulante	18.709.843	143%	0%	18.687.498
Fornecedores	3.886.329	30%	-4%	4.037.184
Obrigações Trabalhistas	2.599.939	20%	0%	2.600.888
Obrigações Tributárias	2.446.485	19%	3%	2.383.544
Empréstimos e Financiamentos	8.101.311	62%	1%	8.035.977
Outros Passivos	1.675.779	13%	3%	1.629.906
Passivo Não Circulante	3.147.118	24%	0%	3.147.118
Empréstimos e Financiamentos - LP	1.024.054	8%	0%	1.024.054
Parcelamentos Tributários - LP	2.123.064	16%	0%	2.123.064
Patrimônio Líquido	(8.740.319)	-67%	0%	(8.740.319)
Passivo e Patrimônio Líquido	13.116.642	100%	0%	13.094.297

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

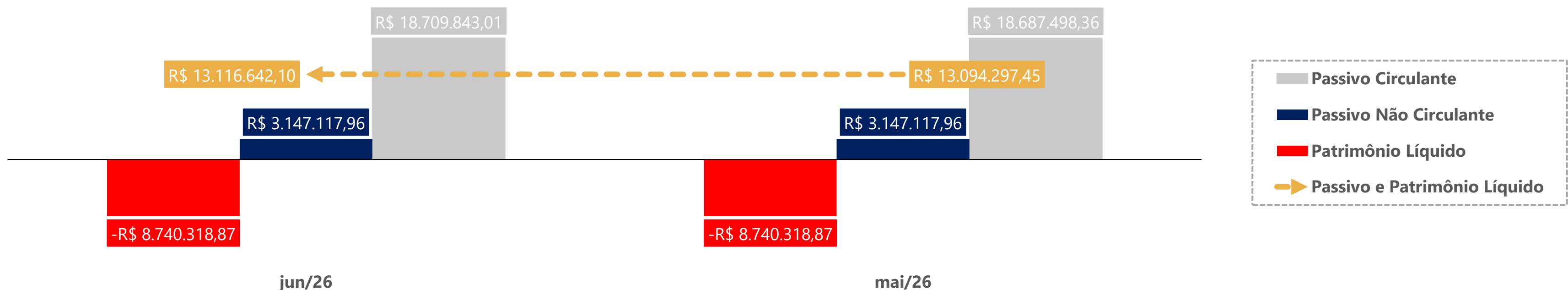
A conta **Fornecedores** sofreu recuo de 4% no período analisado, uma vez que os pagamentos do mês (R\$ 1,6 milhão) superaram as novas compras (R\$ 1,45 milhão). A queda concentrou-se em BREAD MIX (R\$ 62.107,61), Gasparin Cereais (R\$ 39.776,00), Moinhos Galópolis (R\$ 34.368,00) e AB Brasil (R\$ 28.170,91), os quais, em conjunto, apresentaram redução de R\$ 164.422,52, sendo tal variação parcialmente compensada pelos novos débitos de Mercatto Gestão (R\$ 16.793,07), BT Gravações (R\$ 11.602,50), VP Promoção (R\$ 9.520,00) e Vamos Locação (R\$ 8.309,02).

No tocante às **Obrigações Tributárias**, verificou-se elevação de 3% de maio para junho/2026, alta concentrada no montante de ICMS (R\$ 33.737,55) e de PIS/COFINS (R\$ 32.349,85), correspondentes aos impostos sobre as vendas de junho/2026.

Quanto aos **Empréstimos e Financiamentos** (curto prazo), constatou-se elevação de 1% no período. O aumento de R\$ 65.334,41 decorreu, integralmente, dos juros dos empréstimos junto à Caixa Federal, os quais foram registrados na contabilidade como encargo a ser pago futuramente.

A rubrica **Outros Passivos** contabilizou elevação de 3%, decorrente da elevação nos valores de devoluções de clientes a pagar (R\$ 49.650,55), tendo sido registradas R\$ 142.673,96 em novas devoluções de vendas no mês, em contraposição aos R\$ 93.023,41 pagos aos clientes.

Por fim, no **Passivo Não Circulante**, ambas as contas não apresentaram variação.



05. Informações Operacionais

Demonstração do Resultado do Exercício | DRE



	jun/26	AH	mai/2026
Receita Bruta de Vendas	2.218.661	0%	2.229.630
(-) Deduções da receita	(554.778)	-15%	(653.736)
(=) Receita Líquida	1.663.883	6%	1.575.895
(-) Custos Mercadoria Vendidas	(1.263.870)	20%	(1.054.576)
(-) Despesas Operacionais	(761.895)	3%	(742.847)
(+) Outras despesas/receitas operacionais	1.760	-29%	2.465
(=) Resultado Operacional	(360.122)	64%	(219.063)
(+/-) Resultado Financeiro	(49.779)	-15%	(58.309)
(=) Resultado do Exercício	(409.900)	48%	(277.373)

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026

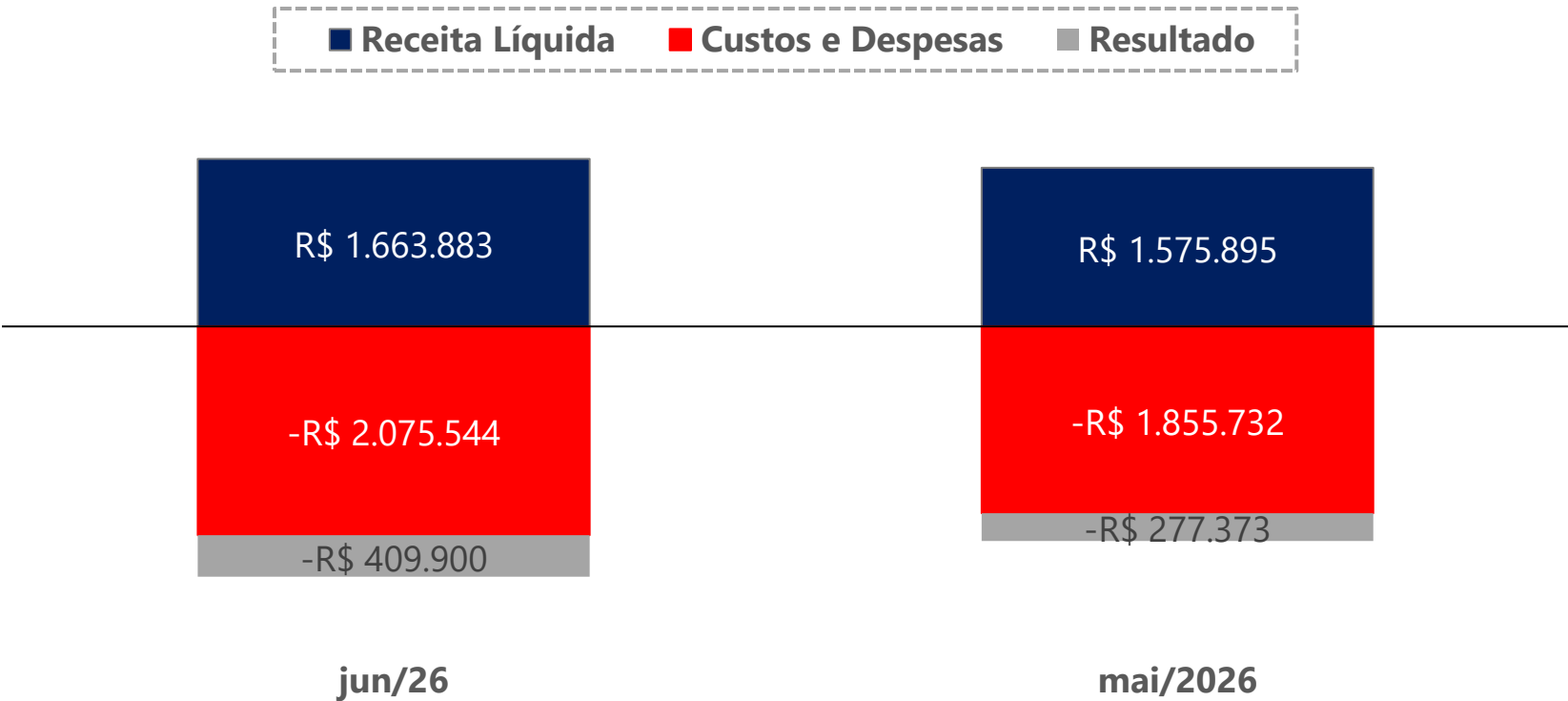
O **Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE)** detalha a performance financeira de uma empresa, além de ser uma ferramenta essencial para a obtenção de uma visão clara acerca da lucratividade e da eficiência operacional. No quadro acima, apresenta-se a evolução das receitas, despesas, custos e resultados da Recuperanda relativos aos meses de maio e junho/2026.

A **Receita Bruta de Vendas** da Devedora permaneceu estável entre um mês e outro, alcançando R\$ 2.218.661,00 em junho/2026, sendo os principais clientes da empresa a PGL Distribuição de Alimentos, responsável por R\$ 220.901,55 do faturamento, e a WMS Supermercados do Brasil, responsável por R\$ 180.967,45. As **Deduções da Receita**, por sua vez, sofreram diminuição de 15%, decorrente da redução de R\$ 100.283,66 nos valores de devoluções.

No tocante ao **Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)**, verificou-se aumento de 20%, sendo os maiores valores decorrentes das compras de matéria-prima lançadas diretamente no custo (R\$ 685.819,19), seguidos do CMV apurado do estoque (R\$ 276.081,25) e do custo com pessoal (R\$ 203.825,88. Quanto às **Despesas Operacionais**, que sofreram elevação de apenas 3%, os maiores gastos referem-se às vendas, com valores de diárias de hotel (R\$ 93.557,25), combustível de distribuição (R\$ 86.441,63) e salários dos funcionários de vendas (R\$ 82.213,52). Os valores de junho/2026, de **Outras Receitas/Despesas Operacionais**, no montante de R\$ 1.760,00, corresponderam aos valores de ganho de capital.

O **Resultado Financeiro**, em junho/2026, foi negativo (R\$ 49.779,00), o que representa melhora de 15% em relação a maio/2026. A despesa financeira recuou de R\$ 61.394,95 para R\$ 53.770,26, ao passo que a receita financeira sofreu elevação de R\$ 3.085,77 para R\$ 3.991,59, sendo a despesa do mês composta, quase em sua totalidade, por concessões a clientes, abatimentos (R\$ 29.910,71) e descontos concedidos (R\$ 15.509,25).

Por fim, o **Resultado do Exercício** do mês de junho/2026 foi de um prejuízo contábil de R\$ 409.900,00, observando-se, ainda, que o resultado operacional da Recuperanda encontra-se negativo em R\$ 360.122,00. O resultado acumulado até o momento, no que tange ao exercício social de 2026 (janeiro a junho) também é de prejuízo contábil: R\$ 1.482.514,00.



05. Informações Operacionais

Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quão rentável ela pode ser. Abaixo, apresentam-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez	Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$
Índices de Endividamento	Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total}}$
	Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
Índices de Lucratividade	Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$
	EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.	$\frac{\text{Lucro Operacional} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}{\text{Receita Líquida}}$
	Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$

05. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

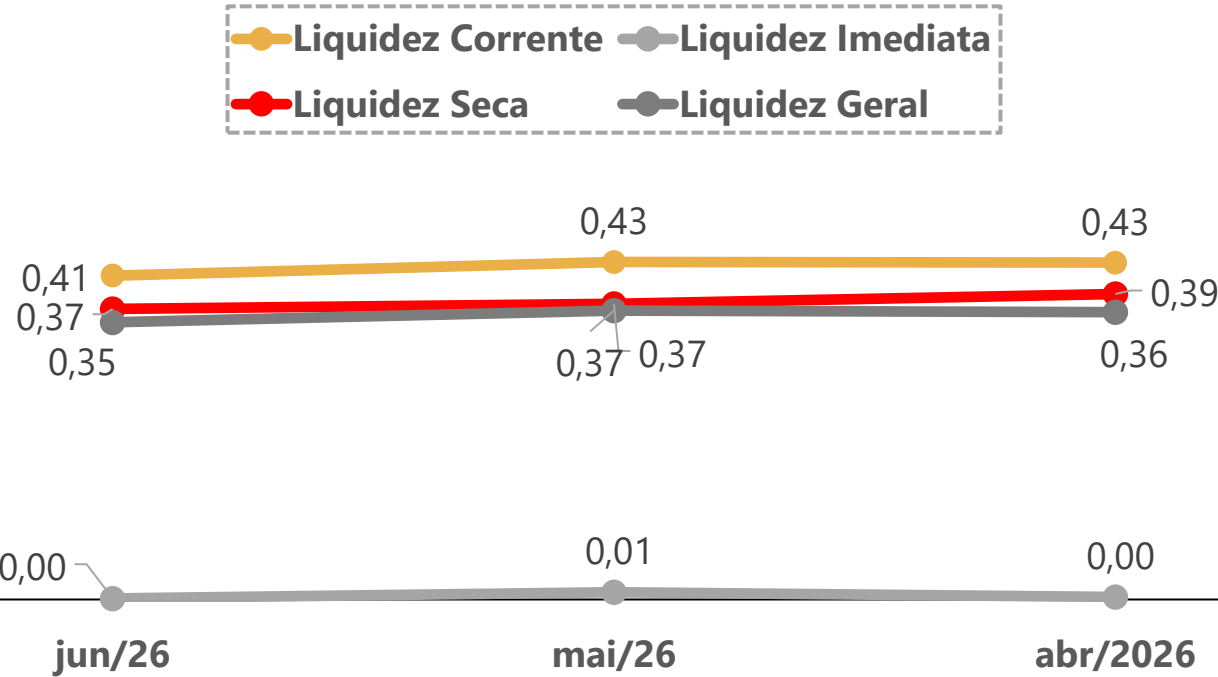


Índices de liquidez muito abaixo de 1,0, com leve piora no período e **Liquidez Imediata** praticamente nula.



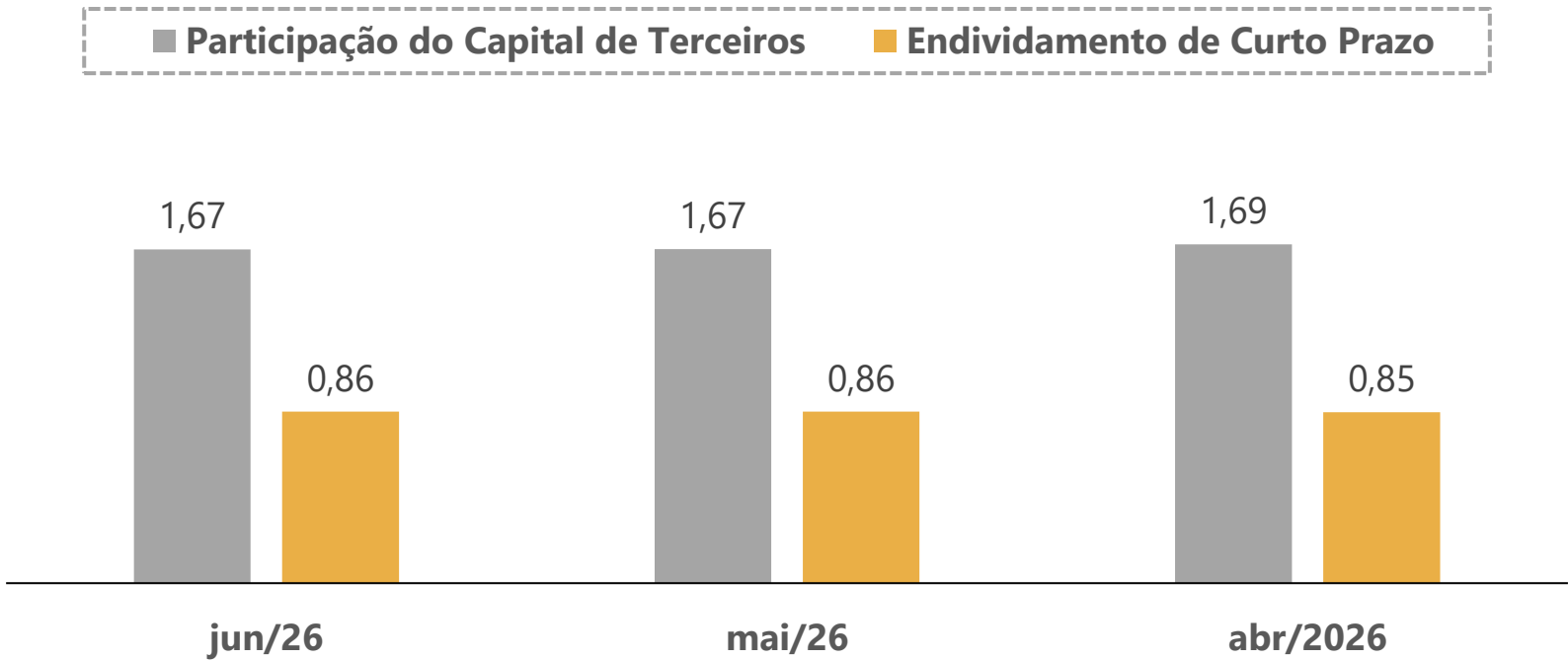
Endividamento elevado e estável, com **Participação do Capital de Terceiros** próxima de 1,68 e cerca de 85% das obrigações concentradas no curto prazo.

Índices de Liquidez



Os índices de liquidez da Tchê Pão, no período analisado, permaneceram muito abaixo de 1,0. A **Liquidez Corrente** recuou de 0,43 em abril/2026 para 0,41 em junho/2026, acompanhada pela **Liquidez Seca**, que oscilou entre 0,37 e 0,39, o que indica estoques pouco representativos. A **Liquidez Geral** ficou entre 0,35 e 0,37 e a **Liquidez Imediata** manteve-se quase nula, sinalizando cobertura de menos da metade do passivo corrente.

Índices de Endividamento



O grau de endividamento da devedora manteve-se elevado e praticamente estável ao longo dos meses. A **Participação do Capital de Terceiros** oscilou entre 1,67 e 1,69, indicando que as obrigações com terceiros superam em mais de uma vez e meia os recursos próprios da empresa. O **Endividamento de Curto Prazo** permaneceu em torno de 0,85 a 0,86, o que revela forte concentração das dívidas no curto prazo, com parcela reduzida alocada no longo prazo.

05. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

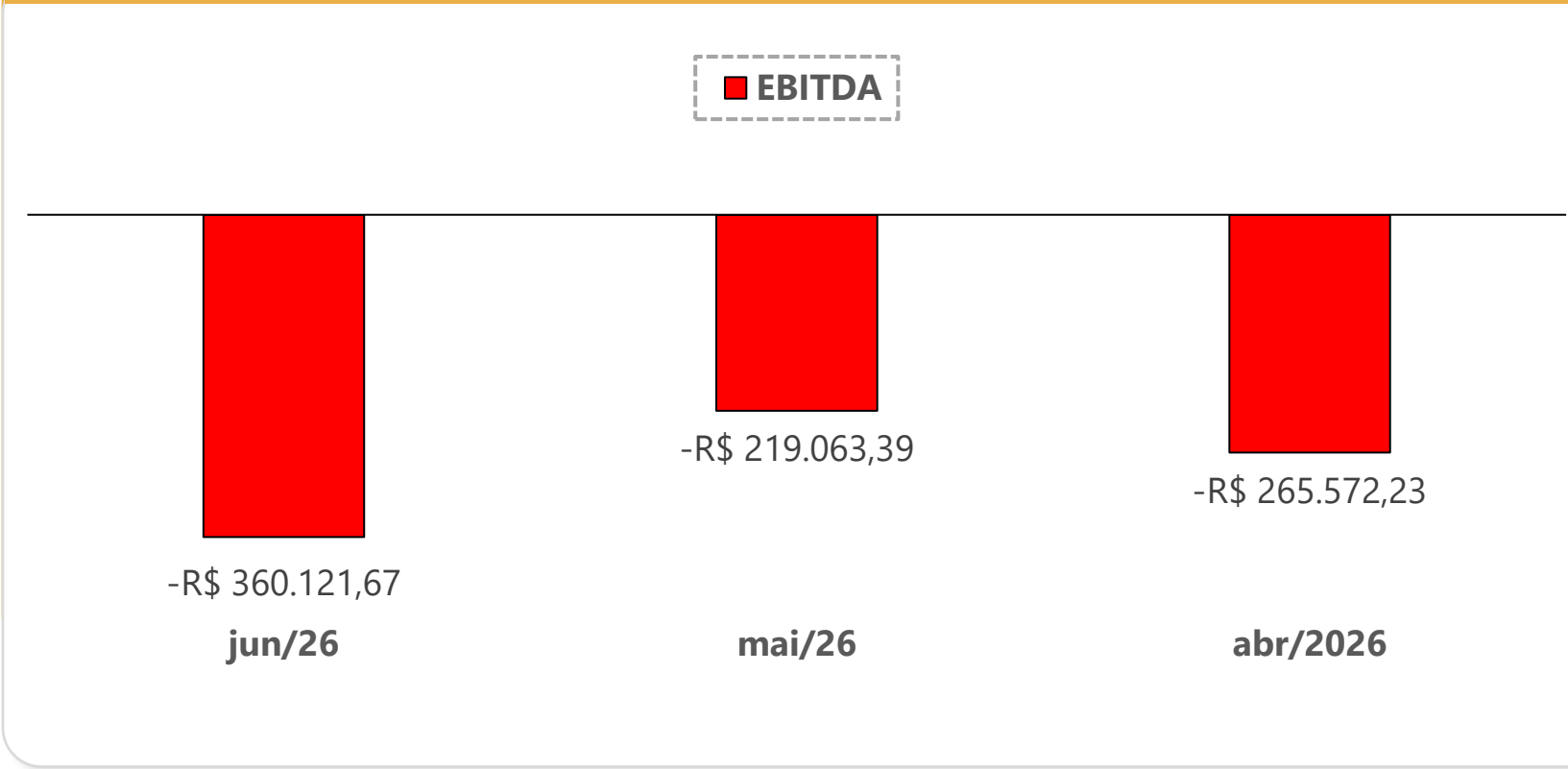


EBITDA negativo em todos os meses, com agravamento em junho/2026.



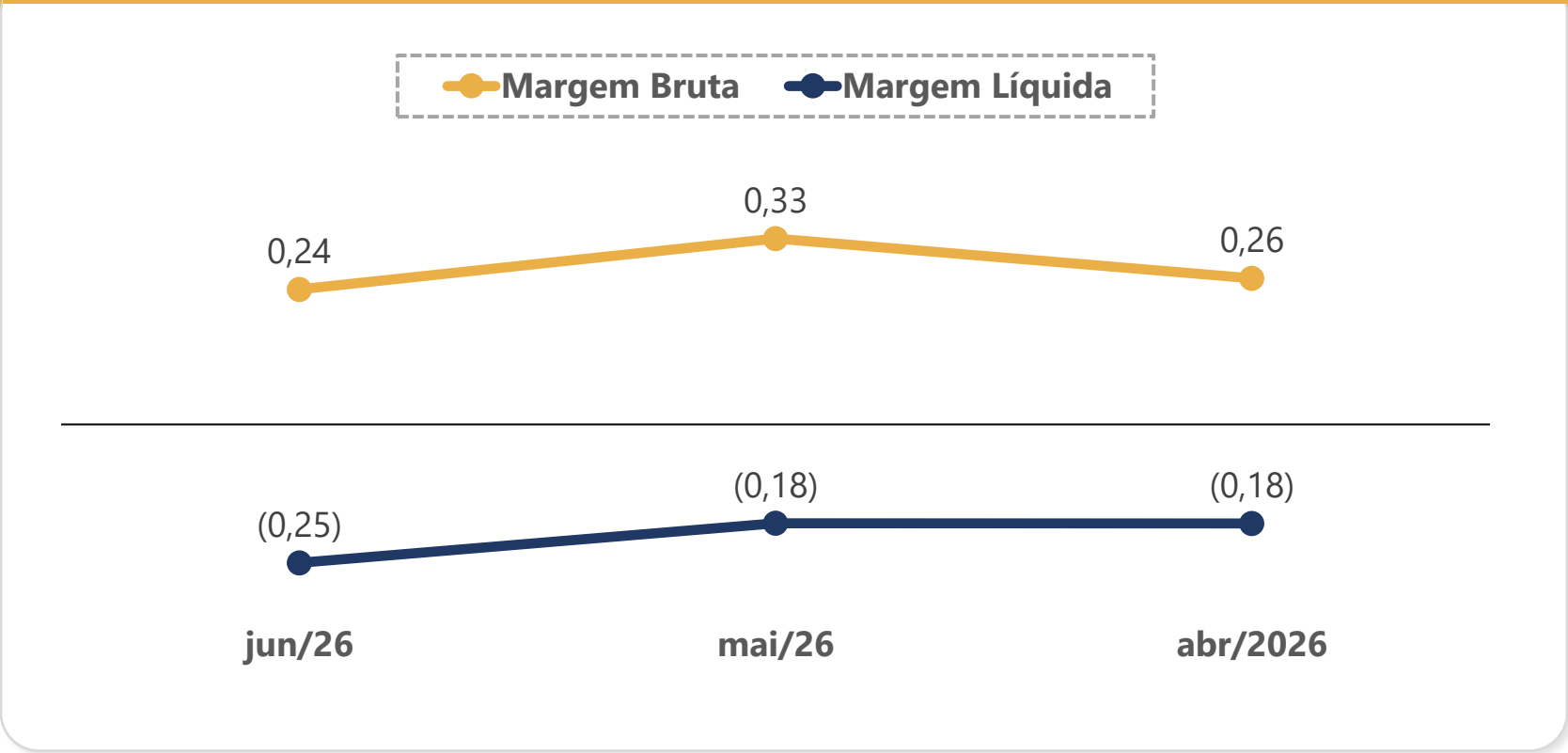
Margem Bruta positiva, entre 24% e 33%, mas **Margem Líquida** negativa em todos os meses.

EBITDA



O **EBITDA** da recuperanda manteve-se negativo em todos os meses do período, sem sinais de recuperação. Em abril/2026, o indicador registrou R\$ 265.572,23 negativos, com breve alívio em maio/2026, quando recuou para R\$ 219.063,39 negativos, seguido de agravamento em junho/2026, ao atingir R\$ 360.121,67 negativos. O resultado revela insuficiência persistente da atividade operacional para cobrir os custos e despesas da empresa, com piora ao final do trimestre.

Margem Bruta x Margem Líquida



As margens da empresa mantiveram a **Margem Bruta** em terreno positivo e a **Margem Líquida** negativa em todo o período, refletindo o peso das despesas operacionais e financeiras sobre o resultado. A **Margem Bruta** oscilou entre 24% e 33%, com pico em maio/2026, enquanto a **Margem Líquida** permaneceu negativa, entre 18% e 25%, com o pior resultado em junho/2026. O distanciamento entre os dois indicadores confirma que, embora a atividade gere margem positiva na primeira linha, os gastos posteriores consomem integralmente o resultado, levando a devedora a prejuízo recorrente.

06. Plano de Recuperação Judicial

Condições de Pagamento



Apresenta-se, abaixo, quadro-resumo das condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial apresentado pela Recuperanda em 20/06/2023, no Evento 62, as quais foram aprovadas na Assembleia-Geral de Credores realizada em 23/04/2024.

Contudo, até o momento, aguarda-se a homologação do Plano de Recuperação Judicial.

CLASSE	SUBCLASSE	MESES DE CARÊNCIA	PRAZO TOTAL PARA A QUITAÇÃO DO CRÉDITO	DESÁGIO	FORMA DE PAGAMENTO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
Trabalhista	Até 10 salários mínimos	Não há	12 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Não há	Não mencionado	Não mencionado
	Créditos acima de 10 salários mínimos	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado
Garantia Real	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado
Quirografária	Operacionais Parceiros	12 meses, a partir da data de homologação do PRJ	5 anos	20%	O pagamento será realizado em parcelas anuais	TR + 2% a.a.
	Operacionais Ordinários			80%		
	Financeiros Parceiros	18 meses, a partir da data de homologação do PRJ	10 anos	40%		
	Financeiros Ordinários			80%		
ME / EPP	Operacionais Parceiros	12 meses, a partir da data de homologação do PRJ	5 anos	20%	O pagamento será realizado em parcelas anuais	TR + 2% a.a.
	Operacionais Ordinários			80%		

Demais informações a respeito das condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial podem ser acessadas pelo site <https://vonsaltiel.com.br/recuperacao-judicial/>.

07. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) O recebimento do presente Relatório Mensal de Atividades da recuperanda referente ao mês de **junho/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação em questão até o momento;
- b) Após a devida análise pelos órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição deste Douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e da recuperanda para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,
É o Relatório.

São Gabriel/RS, 19 de agosto de 2026.

VON SALTIEL
ADMINISTRADORA JUDICIAL

AUGUSTO VON SALTIEL
OAB/RS 87.924

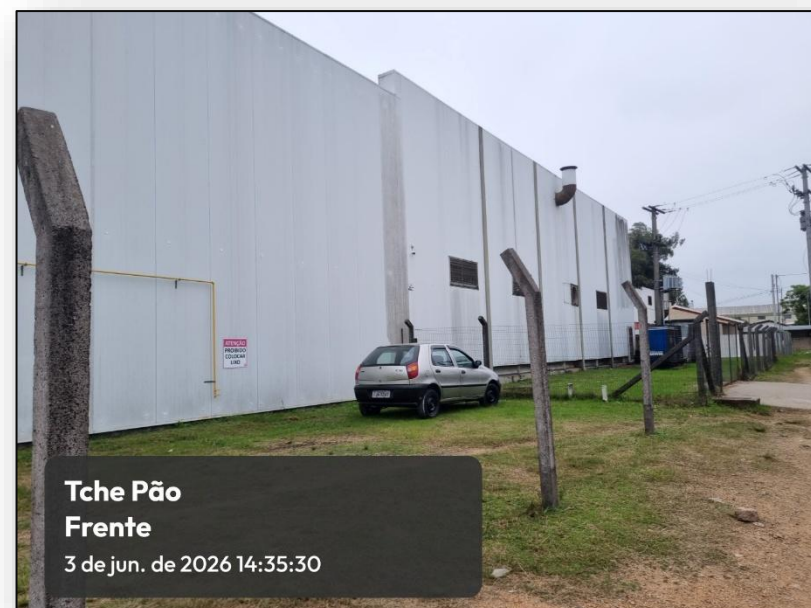
JULIANA RESCHKE
CRC/RS 104.037/O

GERMANO VON SALTIEL
OAB/RS 68.999

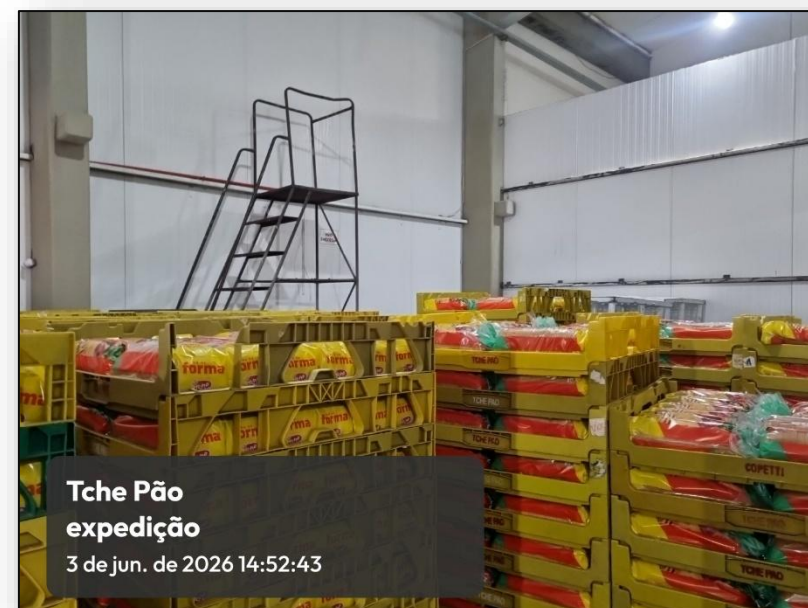
MARTINA RAMOS
CRC/RS 107.150/O

08. Anexos

Registros fotográficos enviados pelos representantes da Recuperanda - 03/06/2026



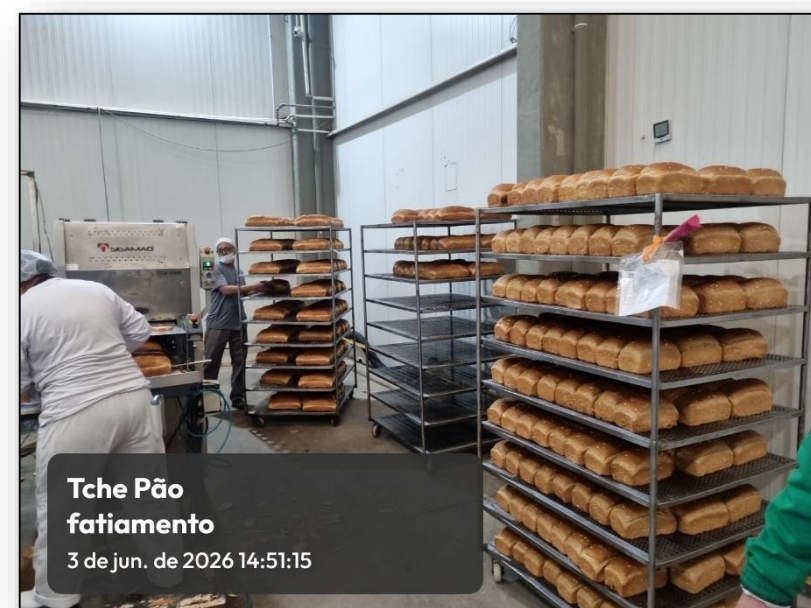
01. Área Externa



02. Produtos Prontos



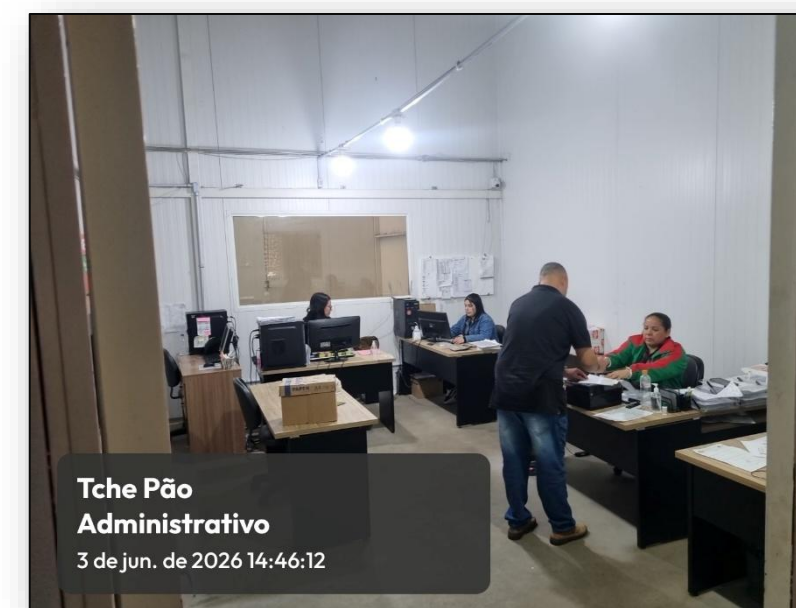
03. Área Interna



04. Produção.



05. Produção.



06. Setor Administrativo



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Telefones

(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

WhatsApp Business

(51) 99171-7069

Endereço de e-mail

atendimento@vonsaltiel.com.br

Website

www.vonsaltiel.com.br